

Universidade Federal Fluminense
Instituto de História
Departamento de História
História do Brasil Colonial
Professora: Denise Vieira Demetrio
Email: denisedemetrio@id.uff.br

1-OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Compreender o processo de formação e expansão do Império português, tendo por eixo as dinâmicas sociais, culturais que deram origem a múltiplas identidades políticas, sociais e culturais; Examinar as formas de exploração do trabalho livre e escravo; Analisar as estratégias de produção de identidade e pertencimento político/cultural em um império multiétnico; Identificar os circuitos econômicos que estabeleceram espaços comuns intra e extra América;

2-EMENTA: O curso centra foco na formação, expansão e sedimentação do espaço americano na Época Moderna, tendo por base os processos de colonização que deram origem ao que se convencionou chamar de “império português”. Pretende-se conectar as dinâmicas internas e as conjunturas externas de modo a compreender a constituição dos aparatos administrativos e institucionais; a linguagem política e as maneiras de legitimação social; os circuitos econômicos e as formas de exploração da mão de obra (indígena, africana, portuguesa); o ideal missionário e as estratégias de incorporação religiosa e/ou cultural; a produção letrada e as narrativas sobre a experiência colonial; os processos que levaram à emancipação política. Trata-se de analisar como a colonização abriu espaço para configurações políticas, econômicas e culturais, forjando, a partir do repertório de ações que lhe era disponível, formas muitas vezes específicas de negociação e conflito, estratégias de inserção nas dinâmicas comerciais e políticas de seu tempo.

3-Conteúdo Programático:

- Expansão oceânica de Portugal, “descobrimento do Brasil” e territorialização nos séculos XVI e XVII.
- Cultura letrada, cronistas, viajantes, naturalistas e a escrita da história colonial, séculos XVI a XVIII.
- Guerra justa, regime tutelar e força de trabalho indígena.
- Tráfico atlântico e escravidão africana.
- O governo das consciências e o papel da religião.
- Poderes locais e bem comum: estabilidade e contestações.
- Indígenas e africanos: etnogênese, identidades sociorraciais e agência.
- Secularização, pombalismo e reformismos no século XVIII.
- Economia política e diversidade regional na segunda metade do século XVIII.
- O Brasil colonial como problema historiográfico: do século XIX ao século XXI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.
- BICALHO, Maria Fernanda Baptista. A cidade e o Império: o Rio de Janeiro no século XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- BOXER, Charles R. A idade de ouro do Brasil (dores de crescimento de uma sociedade colonial). São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1963[1962].
- FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (Orgs.). Coleção O Brasil colonial (1580-1720). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. 3 vols.

MONTEIRO, John M. Negros da terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

RAMINELLI, Ronald. Nobrezas do Novo Mundo – Brasil e ultramar hispânico, séculos XVII e XVIII. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2015.

ROMEIRO, Adriana. Paulistas e emboabas no coração das Minas: ideias e imaginário político no século XVIII. Belo Horizonte: EdUFMG, 2008.

SCHWARTZ, Stuart. Burocracia e Sociedade no Brasil Colonial. São Paulo: Perspectiva, 1979.

SCHWARTZ, Stuart. Segredos Internos – engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

VAINFAS, Ronaldo (dir). Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUNHA, Manuela Carneiro da (ed.) História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

FIGUEIREDO, Luciano R. A. Barrocas Famílias - vida familiar em Minas Gerais no século XVIII. São Paulo: Hucitec, 1997.

FLORENTINO, Manolo. Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

FRAGOSO, João L. R; FLORENTINO, Manolo. O arcaísmo como projeto. (2ª.ed.rev) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

LARA, Silvia H. Campos da Violência. Escravos e Senhores na Capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1988.

MATTOSO, Kátia de Queirós. Ser escravo no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MAXWELL, Kenneth. A Devassa da Devassa. A Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal, 1750-1808. (Trad.port.) Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1978.

MELLO, Evaldo Cabral de. A fronda dos mazombos. Nobres contra mascates, Pernambuco, 1666-1715. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

NOVAIS, Fernando A. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1979.

SOUZA, Laura de Mello e.. O diabo e a Terra de Santa Cruz. Feitiçaria e Religiosidade Popular no Brasil Colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1989[1986].